

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** AVALIAÇÃO DA COBERTURA VACINAL EM CRIANÇAS DE 0 A 1 ANO EM BOA VISTA-RORAIMA: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

**Relatoria:** LANNA JENIFFER SILVA RODRIGUES

**Autores:** Bruna Hellen Vaz Pires  
Mônica Letícia Martins Franco

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

**Tipo:** Trabalho de conclusão de curso

**Resumo:**

Introdução: O Programa nacional de imunização é conhecido como uma das principais e mais relevantes políticas de saúde pública, com apresentação de conquistas importantes e pelo significativo impacto no controle de casos e mortalidade por enfermidades imunopreveníveis, apesar das conquistas, percebe-se dados alarmantes quanto a diminuição das coberturas vacinais no Brasil. Objetivos: Analisar os dados de cobertura vacinal de crianças de 0-1 ano no período de 2019 a 2022 do município de Boa Vista, Roraima e propor uma intervenção para melhoria da cobertura vacinal de crianças de 0 a 1 ano do município de Boa Vista, Roraima. Metodologia: Foi realizado um estudo transversal com dados de cobertura vacinal do período 2019-2022 de crianças menores de 1 ano (esquema completo) em Boa Vista -Roraima e a elaboração de uma proposta de instrumento de intervenção com intuito de contribuir para a cobertura vacinal do município. Resultados: Observou-se que dos 9 imunobiológicos analisados apenas vacinas BCG e hepatite B alcançaram coberturas vacinais acima do preconizado pelo Programa Nacional de imunizações no município de Boa Vista durante o período analisado, Quanto as demais vacinas, somente rotavírus obteve 94,45%, meningocócica C no ano de 2019 (99,29), pneumocócica 10 em 2019 (105,20) e 2020 (102,34%). Diante disso, foi elaborado um instrumento de Monitoramento de resposta rápida, que deve ser usado pelos Agentes Comunitários de Saúde para a identificação de crianças com esquema vacinal inadequado e posterior comunicação ao enfermeiro responsável pela equipe de Estratégia Saúde da Família. Considerações finais: Infere-se, portanto, que as coberturas vacinais de Boa Vista estão aquém do estabelecido, tornando o instrumento sugerido um importante aliado na análise da cobertura vacinal do território e nas intervenções oportunas a serem realizadas, com a finalidade de elevar a cobertura vacinal no município.